

A Bateria: Do Jazz para o mundo e para a academia
Eduardo Lopes

Este artigo apresenta investigação em curso sobre o aparecimento e desenvolvimento de um dos mais celebrados e aclamados instrumentos musicais do Séc. XX – a Bateria. Desde a sua génese como instrumento de multi-percussão no final do Séc. XIX, a associação da Bateria ao emergente e mediático estilo musical Jazz, imediatamente a posicionaram num trajecto para a notoriedade mundial. No escasso período das primeiras duas décadas do Séc. XX, inovações de ordem tecnológica de algumas das suas partes constituintes, caminhando a par da própria evolução do Jazz, acabaram por moldar o instrumento como hoje o conhecemos. O interesse neste novo instrumento imediatamente transbordou do Jazz para outras estéticas musicais. Para além de compositores de música da tradição europeia começarem a incluir a Bateria (ou um set-up similar) em algumas das suas peças, outros géneros musicais emergentes no Séc. XX – juntamente com estilos folclóricos – adoptaram a Bateria nas suas práticas. A sua crescente popularidade, levou a partir de meados do Séc. XX a que Bateria integrasse programas de estudo em escolas norte-americanas. Umhas décadas mais tarde seguiu-se a sua integração em muitas escolas europeias e mais recentemente Portugal. Assim, questões históricas, de composição e género musical, irão ser abordadas nesta palestra de forma a traçar a evolução da Bateria e de algumas das suas práticas de interpretação e metodologias de ensino.

